

BOXER

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 01898701

COMPOSIÇÃO:

2-chloro-2',6'-diethyl-N-metoxymetylacetanilide (ALACLORO).....300 g/L (30,0% m/v)
6-chloro-N²-ethyl-N⁴-isopropyl-1,3,5-triazine-2,4-diamine (ATRAZINA)..180 g/L (18,0% m/v)
Ingredientes inertes.....615 g/L (61,5% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação não sistêmica, do grupo químico da Cloroacetanilida (alacolor) e triazina (atrazina).

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada

TITULAR DE REGISTRO:

MONSANTO DO BRASIL LTDA(*)
Av. Nações Unidas, 12.901 – 7º andar – Torre Norte
CEP: 04578-000 São Paulo – SP – Fone: (11) 5503-2600
CNPJ: 64.858.525/0001-45
Cadastro CDA/SP Nº 426

(*)IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

ALACLORO: Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA
ATRAZINA: Syngenta S.A. - Monthey – Suíça
Syngenta Crop Protection Inc. - St. Gabriel – USA
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. Av. Basílica, 590 CEP 27521-210 Resende/RJ –
Brasil CNPJ: 60.744.463/0019-99 Reg. FEEMA/RJ – LO nº 120/99

FORMULADOR:

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

Marca Registrada Monsanto Company / USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-
SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo ao Aço Comum e Ferro

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL- CLASSE II –
MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

INSTRUÇÕES DE USO:

O BOXER é um herbicida seletivo de ação não sistêmica recomendado no controle pré-emergente das plantas infestantes mono e dicotiledôneas, anuais e perenes, nas culturas de milho e cana-de-açúcar.

O BOXER possui duplo modo de ação. O ALACLORO é absorvido principalmente pelo epicotilo (ou coleoptilo, nas monocotiledôneas), atuando sobre as plantas infestantes no momento da germinação e desenvolvimento inicial. As plantas infestantes que emergirem, absorverão a ATRAZINA via radicular, matando-a uma vez emergida.

CULTURAS: milho e cana-de-açúcar

PLANTAS INFESTANTES:

FOLHA ESTREITA	
Nome comum	Nome científico
Capim-colchão	<i>Digitaria sanguinalis</i>
Capim pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>
Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>

FOLHA LARGA	
Nome comum	Nome científico
Caruru-roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Erva-quente	<i>Spermacoce alata</i>
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>
Guanxuma, vassourinha	<i>Sida rhombifolia</i>
Picão-branco ou fazendeiro	<i>Galinsoga parviflora</i>
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>
Carrapicho-rasteiro	<i>Acanthospermum australe</i>
Poaia-branca	<i>Richardia brasiliensis</i>

DOSE:

Para as culturas indicadas, as doses são iguais, variando entretanto em função da textura do solo:

- solo leve (arenoso): 7 L/ha
- solo médio (barrento): 8 L/ha
- solo pesado (argiloso): 9 L/ha

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uma única aplicação é suficiente para o controle das plantas infestantes.

BOXER deve ser aplicado em pré-emergência das plantas infestantes e das culturas de milho e cana-de-açúcar.

MODO DE APLICAÇÃO:

–Preparo da Calda:

Para o preparo da solução (calda), deve-se utilizar água limpa.

Coloque no tanque pulverizador, água até 1/3 de sua capacidade, ou volume a utilizar.

Antes de adicionar BOXER, agite a embalagem para se obter boa homogeneização.

Adicione a quantidade calculada de BOXER para a área a ser tratada, com o mecanismo de agitação do pulverizador em funcionamento.

Complete com água até o volume desejado. Durante a aplicação, mantenha a agitação da calda.

–Aplicação:

BOXER deve ser aplicado durante ou após o plantio em área total, dentro de 5 dias após a última gradagem, com o objetivo de aproveitar a umidade do solo para ativação do herbicida e evitar que as plantas infestantes germinem. Caso a umidade do solo seja baixa, uma chuva dentro de 7-10 dias após a aplicação deverá ocorrer para ativar o herbicida.

BOXER na cultura do milho pode ainda ser aplicado em faixa sobre a linha de plantio, para maior economia.

Para isso, deve se acoplar o bico de pulverizador na linha da plantadeira, realizando-se as duas operações simultaneamente.

Nesta situação observar as mesmas recomendações, quando o equipamento no quadro anterior, considerando apenas que o volume de calda (vazão) é por área tratada e não área total. Neste caso as entrelinhas deverão ser cultivadas mecanicamente.

Em plantações de cana-de-açúcar, aplique BOXER logo após o preparo do solo ou capina, sempre antes da emergência das plantas infestantes.

BOXER pode ser aplicado através de pulverizadores convencionais, tanto manuais como tratorizados.

A seguinte tabela deve ser observada antes da aplicação:

Equipamentos	Tipo de bico	Vazão		Tamanho gotas (μm)	Densidade gotas/ cm^2
		L/ha	Lb/pol ²		
Tratorizado Convencional	80.03/80.04 110.03/110.04	200 – 400	30 – 40	400 – 600	20 -30
Costal Manual	80.03/80.04 110.03/110.04	400 – 600	20 – 30	400 – 600	20 - 30

Nota: Sobre outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização na superfície do solo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura

Milho e Cana-de-açúcar

Intervalo de Segurança

(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido a modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Observar que a reentrada de pessoas na cultura ou área aplicada só deve ser permitida

após a completa secagem da calda de pulverização.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto deve ser aplicado segundo as recomendações constantes na bula.

Restrições de Uso:

- Aplicar somente nas culturas indicadas no rótulo e na bula.
- Outras restrições: Não aplicar em solos secos; suspender as aplicações em dias de vento; não misturar nada a calda do BOXER, pois sua eficiência pode ser reduzida.
- Fitotoxicidade: Não é fitotóxico para as culturas, doses e condições de aplicação recomendadas nas instruções de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de aplicação

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicadas herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registradas para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

- Leia e siga as instruções deste rótulo e da bula anexa;
- Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, luvas impermeáveis, chapéu, botas, óculos protetores e máscaras protetoras.
- Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos;

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto;
- mantenha o produto afastado de alimentos ou ração animal;
- Não utilize equipamentos com vazamentos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas, tubulações, etc com a boca.

Precauções na Preparação da calda:

- Utilizar os equipamentos de segurança;
- Manuseie o produto em local arejado;
- Evite o contato do produto concentrado com a pele, olhos, caso isso aconteça lave imediatamente o local e siga as recomendações de Primeiros Socorros;
- Observe atentamente as recomendações do rótulo e da bula visando utilizar as doses adequadas;
- Ao abrir a embalagem, fazê-lo de modo a evitar respingos.

Precauções Durante a Aplicação:

- Utilizar Equipamentos de Segurança;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Mantenha afastado de áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas;
- Aplicar sempre as doses recomendadas.

Precauções Após Aplicação:

- Após a aplicação do produto remova o equipamento de proteção, tome banho e lave as roupas;
- Mantenha o restante dos produtos adequadamente fechados e armazenados;
- Observar que a REENTRADA DE PESSOAS NA ÁREA APLICADA SÓ DEVE SER PERMITIDA APÓS A COMPLETA SECAGEM DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO APLICADA.

Primeiros Socorros:

- Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação;
- Sempre que for ao médico devido ao manuseio ou aplicação de um agrotóxico deve-se levar um embalagem com o rótulo legível ou a bula.

INGESTÃO: em caso de ingestão não provoque vômito e procure um médico.

OLHOS: Evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente durante 15 minutos e, se persistir a irritação, procure um médico.

PELE: Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação procure um médico.

INALAÇÃO: Evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça, procure local arejado e, se houver sinais de intoxicação, procure um médico.

Sintomas de alarme:

- Irritação ocular.
- Náuseas e vômitos.

Antídoto e Tratamento:

- Nenhum dos dois ingredientes possuem antídotos específicos, devendo ser feito o

TRATAMENTO SINTOMÁTICO.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (0149) 21-3048

Outras informações:

- Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano:

O comportamento dos ingredientes ativos constantes da mistura, ALACHLOR e ATRAZINA são conhecidos, e os resultados destes estudos com animais de laboratório demonstram que as duas substâncias são absorvidas e metabolizadas, e eliminadas rapidamente através das fezes e da urina.

-Efeitos agudos e crônicos:

-A dose letal 50% aguda oral e dérmica para a formulação de BOXER, foi estabelecida em 4.357 mg/Kg e superior a 5.000 mg/Kg, respectivamente.

-O produto em contato com os olhos pode causar irritação ocular, sendo que, os efeitos observados foram sensíveis.

-O produto é levemente irritante a pele.

-Os estudos para a observação da toxicidade crônica dos dois produtos técnicos, em ratos, cães e camundongos, administrados em várias doses, permitiram o estabelecimento dos diferentes níveis sem efeitos tóxico, viabilizando o registro dos produtos.

-Efeitos colaterais:

Todos os estudos demonstram que o produto não apresenta efeito colateral, quando utilizado de acordo com as instruções do Rótulo e Bula.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

-Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

-Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

-Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamento.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação

do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MONSANTO DO BRASIL LTDA** pelo telefone de emergência: **(0800) 141977**.
 - Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Orientações para embalagem **RÍGIDA LAVÁVEL**

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's

– Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

–Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

–Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamento de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

-TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Orientações para Embalagem **SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.